

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1\$000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. avulso 250 reis.

ANNO II

QUINTA 2 DE MAIO DE 1873.

N. 28

RESENHA DA SEMANA

Tribunal da Eboiação.

—Em sessão deste Tribunal de 30 de Abril foi julgado o processo de responsabilidade de quatro vereadores da Câmara Municipal.

Negou provimento ao recurso ex officio para confirmar a sentença do juiz.

Parabens aos dignos vereadores por este triumpho.

Processo do rapto.

—Foi annullado o processo de rapto do cidadão Pedro Paulo das Neves por encontrar se nelle irregularidades.

Passamento.—A' 30 do mez findo, falleceu nesta cidade, a Exm.^a Sra.^a D. Querina Dias da Gama Lobo d'Eça, esposa do Sr. coronel do corpo de engenheiros Dr. Joaquim da Gama Lobo d'Eça que se acha na provincia de Goyaz inspecionando os corpos da guarnição da mesma provincia.

Lamentamos este triste facto e enviamos aos inconsolaveis esposo e parentes os nossos pesames.

Como é negreira a folha official!—Ao passo que os jornaes neutros desta capital não se esquecerão de noticiar com prazer, a solemnidade da distribuição no jardim, de quatro cartas de li-

berdade, a 26 de corrente, já igual numero de escravizadas, da qual distribuição foi encarregado pela associação emancipadora GALDINO PIMENTEL o Exm.^o Sr. Dr. Presidente da Provincia, cujo anniversario entendeu a dita associação solemnizar, a folha official cousa alguma se dignou de dizer sobre tão humanitario e philanthropico assumpto revelando assim falta de attenção ao Exm.^o Sr. Dr. Galdino e franca má vontade aos actos.

Temos notado que A SITUAÇÃO é intransigente no terreno do escravismo, rasão porque falta até com os principios de cortezia á quem ella já por espirito partidario, já por consideração pessoal tem o stricto dever de acatar!

A trêva e o obscurantismo parecem ter fixado o seu quartel general na dita folha, e eis porque o sr. Dr. Galdino pouco ou nenhum aprego lhe merece! Podia ser o caso de dizer-se: « São brancos lá se entendem . . . » mas o Sr. Dr. Galdino, apesar de conservador, tem espirito elevado na grande questão social que agita o paiz e da qual é infensa a gente negreira que dirige a folha official.

Liberdade.—Graças a philanthropia do .nr. João Ba-

ptista de Arruda e Sá e de sua Exm.^a esposa D. Maria Augusta Corrêa de Arruda, que, festejando a 30 de Abril findo o anniversario natalicio de seu dilecto filho Manoel, tivera em presença dos convivas, em attenção aos bons serviços, plena liberdade a sua unica escrava de nome Firmina, preta, de 29 annos de idade, solteira, natural da provincia de Minas, matriculada sob n. 1650 no municipio da Bagagem em 30 de Julho de 1872.

Oxalá que este nobre e humanitario exemplo seja seguido por outros em circumstancias analogas.

Nomes dos libertos pela nova lei.—Tratando actualmente o sr. Dr. Juiz de Direito interino da comarca, como é de seu dever, de dar cumprimento as disposições da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, pedimos a S. Ex.^a o Sr. Dr. Presidente da provincia a expedição das necessarias ordens a fim de que sejam publicados pelo organ official os nomes dos libertos por effeito da mesma lei.

Esse organ de publicidade, á quem compete de preferencia dar conhecimento dos actos do governo que tanto interessa a nossa provincia e pa-

tria, zomba de tudo occupando as suas columnas com escriptos futeis e sem nenhum proveito da causa publica paracecendo mesmo querer embarracar a marcha regular dessa lei por conveniencia dos negreiros, seus amigos, mas nós não cansaremos de pedir providencias á autoridade competente para que seja executada essa lei.

Regamos igualmente á S. Ex. as necessarias providencias para que os collectores do Rozario, Diamantino, Pocosó, S. Luiz de Cáceres, Corumbá, Sant'Anna do Paranahyba e Matto Grosso, enviem á Presidencia, ou a quem de direito, a relação dos escravos comprehendidos nos §§ 10 e 11 da dita lei, afim de ser publicada, pois ao contrario taes disposições ficarão burladas pelos negreiros.

Cazas de jogos prohibidos.—Pedem-nos para chamarmos a attenção do Illm.º Sar. Dr. Chefe de Policia, para as cazas de jogos de parada nesta cidade.

De dia a dia vão ellas surgindo e lançando ao seio da nossa sociedade tão horriavel quanto degradante vicio e de cuja consequencia a ninguem é dado ignorar.

Ha poucos dias n'uma dessas casas, segundo informaram nos, já ia havendo conflicto tendo apparecido ameaças com faca, e certamente si houvesse mais entusiasmo e menos calma—ella seria guardada no ventre da alguns dos membros do dito conflicto!

Pedimos providencia.

Gabinete liberal inglez

—Com a ascensão do partido liberal na Inglaterra, ficou assim composto o novo gabinete :

Presidente do conselho e primeiro lord do thesouro, Gladstone.

Lord grande chanceller e e guarda do grande sello, Herschell.

Lord presidente do conselho privado, Spencer.

Chanceller do thesouro e secretario de estado do interior, Childers.

Secretario de estado dos negocios estrangeiros, Roseberry.

Secretario de estado das colonias, Granville.

Secretario de estado da guerra, Bannerman.

Secretario de estado das Indias, Kimberley.

Secretario de estado da Irlanda, Conde de Murley.

Primeiro lord do almirantado, Ripon.

Libertos.—Apresentamos ao publico para seu conhecimento a relação dos escravos de 60 á 65 annos de idade, libertos por effectos dos §§ 10 e 11 do artigo 2.º da lei n.º 2270 de 28 de Setembro de 1855, com a obrigação de prestarem serviços por tres annos, como indemnisação de alforria.

A estes libertos é permitido a remissão mediante a quantia de 100\$900 reisos nos termos do § 12 do mesmo artigo da citada lei, podendo remir-se com quota correspondente os que contarem 63 e 64 annos, e são os seguintes :

FREGUEZIA DA SE'

- 1 Luiza, de 60 annos de Manoel da Costa Ribeiro.
- 2 Theodora, 60 annos, de Luiza Maria Zefirina Poupino Caldas.
- 3 Benedicto, 60 annos, de Benedicto Mariano de Campos e outros.
- 4 Sabino, 60 annos, de José Leite Pereira Gomes.
- 5 João, 60 annos, de Maria Benedicta Rodrigues.
- 6 Joaquim, 60 annos, de Brigida Albertina de Vosconcellos Muller.
- 7 João, 60 annos, do Dr. Dormevil José dos Santos Malhudo.
- 8 Romualdo, 61 annos, de José da Silva Tavares e outros.
- 9 Luiza, 61 annos, de Francisco da Arruda Saffo.
- 10 Maria, 61 annos, da herança de Francisco Manoel Nunes.

- 11 Eleuterio, 61 annos, de Florenda Maria de Oliveira.
 - 12 Rozaura, 62 annos, de José Leite Pereira Gomes.
 - 13 Tristão, 62 annos, do mesmo Pereira Gomes.
 - 14 Brigida, 62 annos, de Maria Romana de Oliveira.
 - 15 Clemencia, 62 annos, da mesma Maria Romana.
 - 16 Ricardo, 62 annos, da herança de Rosendo Pinto de Souza.
 - 17 Jauuario, 62 annos, de Theresza Angelica Xavier.
 - 18 Domingos, 62 annos, de Agostinho da Silva Cutabano.
 - 19 Maximiana, 63 annos, de Estevão Pacheco Pinto de Castro.
 - 20 Agostinho, 63 annos, de Feliciano Pereira dos Guimarães.
 - 21 Pedro Correa, 63 annos, de Maria-na Leite Pereira.
 - 22 João, 63 annos, de Manoel Ferroira Mendes.
 - 23 José, 64 annos, de Frederico Augusto de Campos Mello.
 - 24 Joaquim, 64 annos, de Henrique José Vieira.
 - 25 Manoel Pedro, 64 annos, de Vicente Pacheco Pinto de Castro.
 - 26 Gonçalo, 64 annos, da herança de João Pacheco Pinto de Castro.
 - 27 Joana, 64 annos, de Miguel da Costa Leite.
 - 28 Gonçalo, 64 annos, de José Leite Pereira Gomes.
 - 29 Joaquim, 64 annos, de Leopoldina da Gama e Silva.
 - 30 Domingos, 64 annos, da herança de Maria Francisca de Sampaio.
 - 31 Maria, 64 annos, de Maria Romana de Oliveira.
 - 32 Delfina, 64 annos, de Eduviges Correa de Campos.
 - 33 Quirina, 64 annos, de Theresa Angelica Xavier.
 - 34 Rufina, 64 annos, da mesma.
 - 35 Anna, 64 annos, de Antonio de Pinho e Azevedo.
 - 36 Pedro, 64 annos, de Umbelina de Arruda Duarte.
 - 37 Maria, 64 annos, de Francelino Xavier Pinto.
 - 38 Josefa, 64 annos, de Antonio Rodrigues de Araujo.
- #### FREGUESIA DE PEDRO II.
- 39 Domingos, 60 annos, de João Baptista de Almeida Filho.
 - 40 Eya, 60 annos, do Senhorinha Alves Rondão.
 - 41 André, 60 annos, de Celestino da Sant'Anna Medeiros.
 - 42 Mathcos, 61 annos, de Virgilio Alves Corrêa.
 - 43 Petronilla, 62 annos, de Manoel Maria de Figueiredo.
 - 44 João, 63 annos, de Francisco Viagas Muniz.
 - 45 Eleuterio, 63 annos, de Antonio João do Espirito Santo. (Cont.)

CAMPO LIVRE

O Padre Berros

Acaba de ser desposto das ordens de Diacono e Presbytero o Padre (?) Bernardo Berros Pereira, por sentença proferida no processo crime que lhe instaurarão pelo crime de falsidade e outros graves delictos, reservando o tribunal ecclesiastico o **BESTO** (irregularidade, tendo já ministrado nas referidas ordens!) á Santa Sé, que com certeza e com justiça lançará a excomunhão no individuo ou Padre Berros!...

E' um facto este que por sua natureza melindrosa, jámais devia o nosso Dicesano consentir na sentença proferida com grave prejuizo para a moralidade, infalibilidade e perpetuidade dos actos sagrados da Religião!

Uma vez sagrada e consagrada Padre, não mais podia o Snr. Berros deixar de ser-o, embora tivesse obtido as ordens sacras irregular e fraudulentamente?

A perpetuidade do acto da sagreção não pode, senão com demoralisação para a Religião Christã, ser olvidada n'esta Dicese, embora tão longinqua!

S. Ex. Rm.ª ou o tribunal ecclesiastico não podia senão instaurar o processo e submettel-o a Santa Sé, que obraria com justiça e moralidade dispensando as irregularidades commettidas e confirmando assim a dignidade sacerdotal de que já se achou revestido o Padre Berros. Em seguida pela fraude e desrespeito com que houvesse na obtenção das ordens, seria sempre com justiça o Padre Berros condemnado a suspensão perpetua de todas as suas ordens.

A pena seria maior e a Religião continuava com maior respeito e moralidade?

Entretanto assim não se deu e o individuo Berros depois de ter sido Padre, e ministrado como tal, é hoje uma qualquer coisa—do mesmo modo como podem

(d'ora avante) serem desfeitos mesmo os actos mais indessolveis da Religião Christã!

Em cima de tudo ainda o ind. v. dno Berros salindo illêso da *guatada*, vai cantarelando o seguinte *fandango*, para cumulo da demoralisação:

Não sou padre não sou nada
—Sou peccador como os mais...

Já não visto *samarrada*...
Adeus bispo—meu calphaz!

Cantei missa, fiz baptismo,
Que bom padre fui então;
Mas agora — que cynismo
Danço um *fandango* em *função*.

Como os mais eu *sapatro*
N' este valle abençoado;
Só do Santo é que eu receio
Mesmo o vendo encarcerado!

Santo padre, padre Santo,
Tudo o mesmo—um padre vil;
Santo padre—lá co'o bispo,
Padre Santo n'um covil!

Não sou padre, não sou nada
Adeus bispo—santo irmão;
E que lá co'a *samarrada*
Que hoje eu pego o *bordão*.

Como os mais eu já fui padre
—Já provei do *bom bocado*
Lá na santa igreja madre
—Como os mais eu fui sagrado.

Experimentei os *bons ferros*
E os jesuitas *santinhos*:
Vi que todos navao *berros*
Embora mui *caladinhos*.

Como foi bom o *per pulo*
D'um salto fui sacerdote;
E n'outro ficando eu nullo
Juiznei perder no *capote*.

Entretanto eu só ganhei
N'este *joguinho de cartas*;
Já fui padre, e só não sei
Se soffro a *funeral quarta*!

Soffra ou não eu tenho herdeiro
—Meu testamento já fiz:

E'o jesuita sendeiro
Que ganha a *sobrepele*...

Tenho medo do brejeiro
Mesmo fóra lá da igreja

Por isso faço elle herdeiro
E fico livre óra seja.

E deixando a *samarrada*
—Adeus bispo—adeus calphaz;
Não sou padre, não sou nada
—Sou peccador como os mais...

Snr. Major das Americas,
Nos exames por V. S. feitos nos
olhos dos menores, não achou
por ventura algum vidro quebrado?
Ah! Snr. Major. V. S. é dotado de uma coragem cynica!
... mas que quer, S. S. é entendido na materia!!!

BRAVO!

Um bravo ao Z-bra Totó Onça, pela victoria que acaba de alcançar com a demissão de seu secretario, de cuja demissão fazia questão de honra e *uisea* por toda parte: OU ELLE OU EU!

Com effeito o Z-bra Totó Onça, de certo tempo para cá tem-se tornado celeberrimo, e porque não!?!?

Elle têm certas maneiras gistasas de *agradar* de *cheirar* e de *lamber* que não se pode deixar de concordar em certos pontos—particulares—como o dito cujo.

E depois deixemos cá de palanfrorios, é bem bôa aquella cadeirinha em que elle assenta o *marmidão* todos os dias, afim de assignar papeis *dellar* visto e cousas semelhantes, percebendo por todo esse trabalho a insignificante quantia de e mais um certo contracto &c.

Que pechinça!... Deixe falar o vulgo, Totó Onça, em questão de conquibos pensa como eu, nada de arrotar dignidades!...

E finalmente é uma bôa cotasinha que bem prefaz as despesas feitas com o *chá* e os *bellinhólos* que tão bom resultado tem tirado.

O polifronte.

OS REDIMIDOS

«Riô Inze de riberdare
Nosso hymno vae cantá
Escravidão no brasi
«A óia vae acatá
«Viva Nação brasileira
«Viva Magestare Impriá.

«Cem captivo hoze respira
«Poro ar de Redempção
«Assi decretô a nova lei
«Promurgara pera Nação.

«No terra de S. Cruze
«Onde habitão brasirero
«Nô é zusto que exista
«Creatura no captivero.

«Nô chora sinhozinha
«Riberdare de cáptivo
«Deose que tá no ceo
«Lhe dará o renitivo.

«Nosso turo zá tà voio
«Zá no pore trabaiá
«Sessenta e cinco anno
«Nô é cosa de brincá.

«Captivero é cruerdare
«Só nosso póre avariá
«O goso de riberdare
«A ola bamo preciá.

«Do coraçõ é que nasce
«O sentimento de gratidão
«Sandamos os brasirero
«Q'de posso teve compazão.

«A deose minha sinhô
«A deose minha sinhá
«A deose turo de casa
«A riberdare vô gosá
«Viva zente brasirera
«Viva Magestare Impriá.

«O major Americo de Vas-
concellos e os seus do-
us artigos — Apedi-
dos d'A SITUA-
ÇÃO de 2 de
corrente.

Ha factos tão monstruosos,
de natureza tão degradante na

vista de certos individuos que
in-pierrião asco sinão iaspiras-
sem dó!

Na se caso se achá o major
Vasconcellos, e celebre ex-affi-
al da gabineta do Ilendo gene-
ral Aleugestro, na passada situ-
ação libe-ll!

Ao começarmos este artigo,
não sabemos como qualificar o
procedimento do individuo que,
allieio completamente as normas
do dever e da cortezia, refracta-
rio ao que parece, ao minimo
sentimento de nobreza e de di-
gnidade, e ego ao odio e paixão
contra aquelles com os quaes es-
teve por muito tempo alliado—
é hoje um de seus mais vis e a-
bjectos detractores?

Mas é que: «o castigo do vicio
é o proprio vicio»

O major B. de Vasconcellos,
deixando escorrer toda a bilis de
que se nutre o seu organismo,
lançou-se hy trophebio nos ape-
didos d'A SITUAÇÃO, contra o
Sr. Capitão José Magno da Sil-
va Pereira e outros liberaes, e
está representando o mesmo pa-
pel que ja desempenhou, quan-
do, nas columnas d'A PROVIN-
CIA e d'A LOCOMOTIVA, atar-
savallava a honra, a reputação,
os bens, a dignidade e até a vi-
da privada dos snrs. B. de Dia-
mantino, Tenente Coronel Souza
Neves, Ramiro de Carvalho, Pa-
dre Ernesto, Victal de Araújo e
outros muitos!

Na entretanto que o HEROE
dos HEROES, que faz acreditar
possuir um caracter vil, asque-
roso e máleavel por excellencia,
o major Vasconcellos enfim, a-
lem de ser homem brandido pelo
partido conservador e em um im-
portante cargo, ainda acha fran-
cas as columnas do orgão desse
partido do qual é redactor em
chefe uma de suas antigas victi-
ma o sr. Ramiro de Carvalho,
para d'hi assacar quantos apo-
ios e insultos lhe suggere a ima-
ginação, imaginação já de ha
muito em estado de efervecencia
de la pratica de todos os abuzos

proprios de caracteres de tempu-
ras taes.

Até supponmos, e com justas
razões, que o partido conserva-
dor, utilisanda-se do major Ame-
rico como azarrague para casti-
gar os liberaes, e mais ainda—
defendendo-o nas columnas de
honra d'A SITUAÇÃO, e facul-
tando-lhe as dos—a pedidos—
para elle proprio, (Americo,)
elogiar-se, insultando os seus ad-
versarios de hoje, amigos de
hojem e co-religionario de ama-
nhã, supponmos que, os conser-
vadores, principalmente os que
dirigem aquelle orgão e que fo-
rão os mais offe ndidos—estão se
vingando, e muito bem!...

Propondo-nos a desmascarar
publicamente o Sr. Vascon-
cellos pondo bem patente a bai-
xeza e doblez de seu caracter, o
faremos nos numeros seguintes
deste jornal.

O vigilante.

ANNUNCIOS

CONVITE.

O amigos do Coronel Dr.
Joaquim da Cama Lobo
d'Eça mandão celebrar
uma missa de setimo dia
pelo repouso eterno d'al-
ma de sua finada esposa
D. Quirina Dias da Ga-
ma Lobo d'Eça, no Ce-
miterio da Piedade, de-
las 8 horas da manhã do
dia 7 do corrente para o
que convidão á todos os
amigos d'aquelle coror-
nel, que se acha ausente
na provincia de Goyaz.

Na casa do Major das Ameri-
cas, encontra-se grande quanti-
dade de esterco para canteiros,
que vende por prego muito com-
modo, por serem conduzidos em
carregas do Arsenal de Guerra.

Typ. d'A TRIBUNA, RUA
DOUS DE DEZEMBRO N. 26